



## VALOR CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA.

*Administradora Judicial*

**CLEVERSON MARCEL COLOMBO**

*Sócio*

✉ contato@valorconsultores.com.br

### 13º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

MAIO DE 2020

#### GRUPO LOS PALETEROS

RECUPERAÇÃO JUDICIAL N. 0000416-24.2019.8.16.0052

VARA CÍVEL DE BARRAÇÃO/PR



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do T.JPR/OE  
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: P-JSE5 8H3VU 99HJV GPKMA





## SUMÁRIO

<b>1. GLOSSÁRIO.....</b>	<b>3</b>
<b>2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....</b>	<b>3</b>
<b>3. INFORMAÇÕES PRELIMINARES .....</b>	<b>4</b>
3.1 HISTÓRICO DA EMPRESA .....	4
<b>4. CRONOGRAMA PROCESSUAL.....</b>	<b>6</b>
<b>5. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS .....</b>	<b>7</b>
5.1 FOLHA DE PAGAMENTO .....	8
5.1.1 Funcionários.....	8
<b>6. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS.....</b>	<b>9</b>
6.1 BALANÇO PATRIMONIAL .....	9
6.1.1 Ativo .....	9
6.1.2 Passivo.....	11
6.2 INDICADORES FINANCEIROS .....	13
6.2.1 Índices de Liquidez.....	13
6.2.2 Índices de Endividamento .....	14
6.2.3 Índices de Rentabilidade .....	15
6.2.4 Capital Circulante Líquido.....	15
6.3 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO.....	16
6.3.1 Receitas .....	17
6.3.2 Margem de Contribuição.....	19
6.3.3 Evolução do Ebitda.....	19
6.3.4 Receita x Despesas Fixas .....	20
6.3.5 Resultado Operacional x Resultado Líquido .....	21
6.4 FLUXO DE CAIXA (MÉTODO DIRETO) .....	22
<b>7. ACOMPANHAMENTO DOS QUESTIONAMENTOS DOS RMA'S .....</b>	<b>23</b>
<b>8. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>23</b>





## 1. GLOSSÁRIO

<b>AGC</b>	Assembleia Geral de Credores
<b>AJ</b>	Administradora Judicial
<b>BP</b>	Balanço Patrimonial
<b>DRE</b>	Demonstração do Resultado do Exercício
<b>LRE</b>	Lei 11.101 de 9 de fevereiro de 2005, que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária
<b>PL</b>	Patrimônio Líquido
<b>PRJ</b>	Plano de Recuperação Judicial
<b>RECUPERANDA</b>	Grupo Los Paleteros
<b>RJ</b>	Recuperação Judicial
<b>RMA</b>	Relatório Mensal de Atividades

## 2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O administrador judicial é órgão auxiliar da justiça e de confiança do juiz, que ao assumir as suas funções compromete-se a bem e fielmente desempenhar o cargo, com as responsabilidades a ele inerentes. O principal dever do administrador judicial na Recuperação Judicial consiste em fiscalizar as atividades do devedor e o cumprimento do plano de recuperação judicial, com a apresentação ao Juízo, para juntada aos autos, do relatório mensal das atividades (RMA) do devedor.

O RMA reúne e sintetiza informações processuais, operacionais e financeiras da empresa, com o objetivo de trazer ao juiz, credores e aos demais interessados um relato transparente e objetivo dos principais fatos ocorridos no período analisado.

As informações apresentadas no RMA são baseadas em dados contábeis, financeiros e operacionais apresentados pela Recuperanda, sob as penas do art. 171 da LRE, os quais não foram objeto de exame independente ou de procedimento de auditoria, de forma que a AJ não pode garantir ou afirmar a correção, a precisão ou que as informações prestadas pela Recuperanda estejam completas e apresentem todos os dados relevantes. Contudo, através do acompanhamento mensal da atividade da Recuperanda e de suas informações contábeis e financeiras, poder-se-á confirmar sua compatibilidade com a sua real situação.

As informações relatadas também são oriundas de coleta pela AJ em vistorias às instalações da empresa e de documentos contidos nos autos.

O período objeto de análise processual e operacional da Recuperanda corresponde ao mês de maio de 2020.

Os principais documentos e informações atualizadas acerca da Recuperação Judicial também podem ser consultados no endereço eletrônico da Administradora Judicial em:





<http://www.valorconsultores.com.br/processo/64/sorveterias-brasil-ltda-gavec-brasil-s-a-gvc-industria-comercio-alimentos-ltda-me-royal-assets-participacao-empresarial-s-a-trend-venture-investimentos-ltda-ltda-grupo-los-paleteros-rdquo>.

### 3. INFORMAÇÕES PRELIMINARES

#### 3.1 HISTÓRICO DA EMPRESA

Consta da petição inicial que as Recuperandas foram constituídas no ano de 2012, pelos sócios Gean Chu, Gilberto Verona e Olide Ganzer, que tinham por objetivo a inovação no ramo de sorveteria de picolés (paletas), cujo mercado era carente no país.

As atividades foram iniciadas primeiramente na cidade de Curitiba- PR, tendo como único ponto de venda, uma loja própria na cidade de Balneário Camboriú- SC, que ofertava um mostruário de mais de 30 (trinta) sabores das chamadas paletas.

O plano da empresa foi organizado desde o seu início de modo que toda a produção fosse concentrada em uma única fábrica, ao passo de que as vendas seriam procedidas por meio de lojas e quiosques espalhados pelo país, em logística criada pela própria empresa.

A vantagem de tal estratégia consistia no fato de que a maior parte da complexidade da operação produtiva concentrada em um só local, permitia um *modus operandi* mais simplificados nos estabelecimentos de venda, o que acabou por viabilizar uma rápida expansão e crescimento, que ocorreu por meio da adoção do modelo de franquias.

Mais precisamente em 2013, é que a Recuperanda passou a comercializar as franquias das Los Paleteros, fechando o referido ano com 12 unidades da marca. O sucesso das novas unidades abertas e das que a cada dia surgiam, incutiram a necessidade de construir outra unidade fabril, projeto este que, ainda naquele ano foi colocado em ação e concluído.

E, de plano, não havia capital suficiente para a referida construção, sendo necessária grande integralização de capital dos sócios, além de financiamentos junto a instituições financeiras. Apesar disso, a 2ª fábrica foi estabelecida na cidade de Barracão – PR, cidade de origem da família dos sócios, localidade até então carente de industrialização e onde se poderia contribuir para a oferta de emprego e para o desenvolvimento.

Em 2014, já com a segunda indústria em funcionamento, a Recuperanda passou de 12 para 71 unidades, encerrando o ano como uma das 05 (cinco) maiores marcas de sorvete do Brasil, em vendas ao consumidor final. Sendo que no mesmo ano a empresa lançou duas linhas de produto, a linha "Bentih" (picolés saudáveis) e a linha de picolés de massa "Sormetier".

No ano de 2015 o Grupo Los Paleteros atingiu a marca de 112 unidades no Brasil, de modo que no ano de 2016 passou a exportar seus sorvetes para países como a França, Estados Unidos, Israel e Alemanha.





Conforme o grande crescimento, o Grupo Los Paleteros realizou uma adequação de suas atividades para atender a realidade de mercado, com a introdução da terceirização de produção de sorvetes para outras marcas, exportação e distribuição de sorvetes da Los Paleteros em freezers, em regime de comodato, de modo que os sorvetes não eram somente mais vendidos em franquias da empresa.

Atualmente, o canal de distribuição constituído por freezers do Grupo Los Paleteros abrange mais de 2.000 (dois mil) pontos de venda, em 05 (cinco) estados, sendo responsável pela arrecadação de quase 50% do faturamento do grupo.

O Grupo econômico Los Paleteros é formado pela sociedade anônima GAVEC DO BRASIL S.A., cujo objeto social compreende a indústria e comércio de sorvetes, sendo esta responsável pela produção dos picolés (paletas); pela sociedade limitada BC LP SORVETERIAS DO BRASIL, na qual tem a função da comercialização dos sorvetes produzidos ao comércio varejista; pela sociedade limitada GVC ADMINISTRADORA, responsável pelas instruções financeiras e holdings; pela sociedade limitada TREND VENTURA INVESTIMENTOS LTDA, cuja incumbência é de consultoria a gestão empresarial e administração de imóveis; e pôr fim a sociedade limitada ROYAL ASSETS PARTICIPAÇÃO EMPRESARIAL LTDA na qual tem a finalidade da exploração de atividades econômicas relacionadas a holdings de instituições financeiras, contando com a estrutura de gestão do grupo localizada na cidade de Barracão-PR, Rua do Divisor, 337, Bairro Nossa Senhora de Fátima, CEP: 85700-000.

O Grupo econômico é administrado pelos sócios da empresa Gean Chu, Gilberto Verona e Olide Ganzer.

Na petição inicial a Recuperanda apontou um passivo de R\$ 18.718.588,28 (dezoito milhões, setecentos e dezoito mil, quinhentos e oitenta e oito reais e vinte e oito centavos), dívida entre os credores das Classes I, II, III e IV, conforme quadro esquemático abaixo.

CLASSE	VALOR
Trabalhista	R\$ 214.672,60
Garantia Real	R\$ 5.749.736,95
Quirografário	R\$ 12.186.194,03
ME/EPP	R\$ 567.984,70
<b>Total</b>	<b>R\$ 18.718.588,28</b>

A Recuperanda noticia que a principal causa para sua crise econômico-financeira, não foi a priori a grande crise econômica enfrentada pelo Brasil nos anos de 2014/2017, mas sim as cópias, ou seja, marcas concorrentes que copiaram os produtos do grupo (conceito de paletas), não mantendo a mesma qualidade dos picolés, gerando uma imagem negativa aos consumidores, que muitas vezes associavam a má qualidade de sorvetes concorrente com as paletas do Grupo Los Paleteros, uma vez que concorrência também começou a utilizar a nomenclatura Paleta em seus produtos, copiando elementos da marca, fotos e mascotes. Assim, o resultado da crise aliado com o cenário das cópias de baixa qualidade fez com que as vendas caíssem.

Alega ainda que no ano de 2015 o Grupo Los Paleteros obteve o fechamento menor do que o esperado, de modo que na tentativa de reverter a situação da forte pressão entre os concorrentes e o



cenário de crise, o grupo realizou investimentos na modernização de sua fábrica, construção de lojas próprias e campanhas de marketing. Entretanto, devido a necessidade dos investimentos, a empresa realizou empréstimos e obtenções em linha de crédito o que originou o endividamento da Recuperanda.

Consta que entre os anos de 2016/2017, houve o fechamento massivo de lojas e franquias da marca, de modo que no início do período existiam mais de 100 lojas e franquias, sendo que no fim do ano de 2017 constavam cerca de 20 unidades.

Relatou que como medida para angariar novos resultados nos anos de 2017/2018 o Grupo Los Paleteros passou a produzir sorvetes para outras marcas, iniciou a exportação de sorvetes para outros países, além de distribuir freezers no comércio em geral, agora não apenas nas franquias e lojas da marca. Entretanto, tais medidas não foram suficientes para cobrir a queda do faturamento pelo encerramento das franquias e lojas próprias.

Sendo assim, percebe-se que a situação atual da Recuperanda provém de uma soma de fatores referentes à macroeconomia e a gestão interna da empresa, quanto a microeconomia os fatores referentes a concorrência e a aceitação dos produtos pelos consumidores.

## 4. CRONOGRAMA PROCESSUAL

Seq.	Data	Evento
1	18/02/2019	Pedido de Recuperação Judicial
37	06/04/2019	Petição de emenda à inicial
39	25/04/2019	Deferimento do Processamento da RJ
50	30/04/2019	Juntada do Termo de Compromisso da AJ
59	31/05/2019	1º RMA
	25/06/2019	Publicação do edital do art. 52, § 1º (edital do devedor)
	25/06/2019	Envio das correspondências do art. 22, I, "a" da LRE
64.1	02/07/2019	2º RMA
67.1	02/07/2019	Apresentação do PRJ
88.1	31/07/2019	3º RMA
97.1	29/08/2019	4º RMA
102	09/09/2019	Apresentação da relação de credores do art. 7º, §2º, da LRE ("Relação do AJ")
117	27/09/2019	5º RMA
135	18/10/2019	Pedido de prorrogação do prazo de suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, § 4º - stay period).
138	01/11/2019	6º RMA
148	29/11/2019	7º RMA





151	06/12/2019	Publicação do edital da relação de credores (art. 7º, §2º, LRE) e edital do plano de recuperação Judicial (art. 53, parágrafo único, da LRE).
152	16/12/2019	Objecção ao PRJ pela Credora Caixa Econômica Federal.
153	17/12/2019	8º RMA
	22/01/2020	Fim do prazo para apresentação de Impugnação de Crédito
160	30/01/2020	9º RMA
163	17/02/2020	Objecção ao PRJ pela credora Multiplan Empreendimentos Imobiliários
	19/02/2020	Fim do prazo para apresentar objeção ao PRJ
164	21/02/2020	10º RMA
166	25/03/2020	11º RMA
167	23/04/2020	12º RMA
<b>Eventos futuros</b>		
Publicação do edital do art. 36 ("edital da AGC") da LRE		

## 5. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS

Em razão das medidas de isolamento social e de restrição de circulação adotadas em todo o país em face da pandemia da COVID-19, não foi possível realizar a vistoria *in loco*, nas instalações das Recuperandas. Por conta disso, as informações operacionais das empresas foram obtidas por meio de videoconferência (Skype) realizada entre a AJ e o acionista e diretor - Sr. Gilberto Verona.

De plano, ressalta-se que já no relatório anterior, haviam sido noticiadas medidas que foram tomadas pelas Recuperandas, em razão da pandemia, como a suspensão das atividades da indústria por 90 (noventa) dias e outras mais.

Inicialmente, o Sr. Gilberto Verona informou por enquanto não é possível dimensionar os efeitos e as consequências sobre as empresas, que foram gerados pela pandemia da COVID-19 e pelo isolamento social imposto a partir dela.

Ato contínuo, informou que no mês de abril/2020 as vendas foram inexpressivas e que as de maio/2020 seguem pelo mesmo caminho, estando baixas. Apesar do período ser de inverno, o que significa sazonalidade das vendas, a maior parte do impacto negativo, tem como explicação o fechamento do comércio.

Ademais, na cidade Curitiba-PR, cidade em que está concentrada a maior fatia das vendas, o comércio somente retornou às atividades há uma semana e dos clientes das Recuperandas, 50% retomaram o funcionamento, 30% ainda não retornou e os demais 20% encerraram as operações/lojas/comércio, tendo, inclusive, notificado a devolução dos freezers.

Citando os outros estados para os quais são distribuídos os produtos, o preposto informou que o comércio no Rio de Janeiro está fechado desde março, com previsão de retorno somente para julho.





Enquanto isso, Santa Catarina retornou à normalidade quanto à abertura do comércio, contudo, como o período de inverno é mais rigoroso no estado, é natural que lá hajam poucas vendas no período. Já em São Paulo, as Recuperandas relataram que estão com dificuldade na distribuição do produto, pois o comércio está fechado em grande parte.

Diante de todo esse cenário, foi noticiado à AJ que a queda no setor de sorvetes em 2020, se comparada à do mesmo período de 2019, foi na ordem de 88,5%.

Quanto ao funcionamento do escritório, o representante das Recuperandas explicou que vários funcionários estão trabalhando em regime de *home office* e que o local está abrindo apenas às segunda, quartas e sextas-feiras, em horário reduzido. A perspectiva real de retomada/estabilização da operação é somente para o mês de setembro/2020.

Questionado acerca do plano de recuperação judicial e reestruturação da empresa, o preposto informou que este terá de ser reformulado, devido às situações atípicas e imprevisíveis que surgiram a partir da COVID-19. Porém, tal redimensionamento só conseguirá ser colocado em prático após as operações serem reestabelecidas.

## 5.1 FOLHA DE PAGAMENTO

### 5.1.1 FUNCIONÁRIOS

Por meio das informações prestadas no mês de maio de 2020, as Recuperandas informaram que em razão da crise oriunda das medidas adotadas para conter a pandemia da COVID-19, procederam com a demissão de mais 02 (dois) colaboradores, que exerciam cargo de gerência nas fábricas.

Segundo informado, o quadro funcional tem sido mantido com o mínimo de pessoas necessário para quando houver normalização da produção. Também são mantidos aqueles colaboradores chaves ou essenciais na cadeia produtiva.

Ainda, foi informado à AJ que em Curitiba-PR, um dos vendedores externou pediu demissão, o que fez com que as Recuperandas contratassem 01 (um) representante, para que se mantivessem 02 (duas) pessoas para a prospecção das vendas no período.







## 6. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

### 6.1 BALANÇO PATRIMONIAL

#### 6.1.1 ATIVO

O **Ativo** faz parte das Contas Patrimoniais e compreende o conjunto de Bens e Direitos da Recuperanda, possuindo valores econômicos. Estes valores são demonstrados através do Balanço Patrimonial, juntamente com os Passivos e o Capital Próprio, que somados resultam no total de Ativos da empresa. É possível considerar, ainda, que os ativos são convertíveis em meios monetários, com a venda de um maquinário da empresa, por exemplo.

A representação dos Ativos, no Balanço, é dividida entre aqueles ativos que são convertíveis mais rapidamente e aqueles que levam mais tempo, que são os ativos circulantes e não circulantes, respectivamente.

Os dados da evolução da composição dos Ativos serão apresentados abaixo de forma comparativa de janeiro de 2019 a março de 2020, com as principais movimentações operacionais e variações que ocorreram no período, as quais proporcionaram uma redução de 0,4%, ou seja, R\$ 155 mil de fevereiro a março de 2020.

ATIVO	jan/19	fev/20	mar/20	AV	AH	AH	Variação	Variação
					mar20/jan19	mar20/fev20	mar20/jan19	mar20/fev20
<b>Ativo Circulante</b>	<b>5.575.872</b>	<b>6.508.447</b>	<b>6.435.805</b>	<b>18,5%</b>	<b>15,4%</b>	<b>-1,1%</b>	<b>859.933</b>	<b>-72.642</b>
Caixa e Equivalentes a Caixa	-6.540	37.967	13.847	0,0%	-311,7%	-63,5%	20.387	-24.119
Créditos	3.070.265	3.539.197	3.307.748	9,5%	7,7%	-6,5%	237.483	-231.448
Adiantamentos	664.002	1.050.818	1.098.918	3,2%	65,5%	4,6%	434.916	48.100
Outros Créditos	5.502	27.122	25.841	0,1%	369,6%	-4,7%	20.339	-1.282
Tributos a Recuperar/Compensar	712.259	823.232	824.973	2,4%	15,8%	0,2%	112.714	1.741
Estoques	1.112.357	1.021.419	1.158.588	3,3%	4,2%	13,4%	46.232	137.169
Despesas de Exercícios Seguintes	18.027	8.692	5.889	0,0%	-67,3%	-32,2%	-12.137	-2.803
( - ) Contas Retificadoras	0	0	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>31.102.057</b>	<b>28.475.998</b>	<b>28.392.741</b>	<b>81,5%</b>	<b>-8,7%</b>	<b>-0,3%</b>	<b>-2.709.316</b>	<b>-83.257</b>
<b>Ativo Realizável a Longo Prazo</b>	<b>11.878.987</b>	<b>10.152.858</b>	<b>10.092.329</b>	<b>29,0%</b>	<b>-15,0%</b>	<b>-0,6%</b>	<b>-1.786.658</b>	<b>-60.529</b>
Valores Mobiliários LP	4.845.411	4.845.411	4.845.411	13,9%	0,0%	0,0%	0	0
Débitos de Sócios LP	0	0	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Empresas Ligadas - Contas Correntes LP	50.964	-1.205.025	-1.264.114	-3,6%	-2580,4%	4,9%	-1.315.078	-59.089
Empréstimos a Terceiros LP	6.969.819	6.499.679	6.498.239	18,7%	-6,8%	0,0%	-471.580	-1.440
Depósitos Judiciais LP	12.794	12.794	12.794	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Despesas de Exercícios Seguintes LP	0	0	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
<b>Ativo Permanente</b>	<b>19.223.070</b>	<b>18.323.140</b>	<b>18.300.412</b>	<b>52,5%</b>	<b>-4,8%</b>	<b>-0,1%</b>	<b>-922.658</b>	<b>-22.728</b>
Investimentos	0	0	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Imobilizado	18.764.618	17.864.689	17.841.961	51,2%	-4,9%	-0,1%	-922.658	-22.728
Intangível	458.451	458.451	458.451	1,3%	0,0%	0,0%	0	0
<b>Total do Ativo</b>	<b>36.677.929</b>	<b>34.984.445</b>	<b>34.828.546</b>	<b>100,0%</b>	<b>-5,0%</b>	<b>-0,4%</b>	<b>-1.849.383</b>	<b>-155.898</b>



**Créditos:** Este grupo composto por Clientes Nacionais, no Exterior e por Outros Valores a Receber, apresentou redução de R\$ 231 mil, ou seja, 6,5% no período de fevereiro a março de 2020, tendo aumentado seu PMR de 305 para 830 dias. Com saldo de R\$ 3,3 milhões o grupo representou 9,5% do total do ativo.

**Adiantamentos:** No período de fevereiro a março de 2020 os Adiantamentos aumentaram em R\$ 48 mil, ou seja, um percentual de 4,6%, principalmente em virtude ao acréscimo em Adiantamento a Fornecedores, que individualmente aumentou R\$ 31 mil. Em março de 2020 o grupo representou 3,2% do ativo total.

**Estoques:** O saldo dos estoques é relativo ao valor constante de mercadorias disponíveis para comercialização e demonstram movimentação de acordo com as vendas e compras efetuadas no período. A conta de Estoques apresentou uma alta R\$ 137 mil, equivalente a um percentual de 13,4% de fevereiro a março de 2020. Na análise individualizada, estão compostos por (i) "Estoques de Mercadorias" com 97,7% do total dos estoques; e (ii) "Outros Estoques" com 2,3%. Juntos representaram 3,3% do total do ativo com giro médio de 765 dias.

Segue abaixo, um quadro que demonstra a composição do estoque no semestre.

ESTOQUES	out/19	nov/19	dez/19	jan/20	fev/20	mar/20
Estoques de Mercadorias	1.059.298	922.223	873.846	951.249	996.696	1.131.979
Outros Estoques	82.407	35.250	26.706	30.096	24.723	26.609
Nosso Estoque em Poder de Terceiros	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>1.141.706</b>	<b>957.473</b>	<b>900.552</b>	<b>981.345</b>	<b>1.021.419</b>	<b>1.158.588</b>
<b>Varição %</b>	<b>-16,08%</b>	<b>-16,14%</b>	<b>-5,94%</b>	<b>8,97%</b>	<b>4,08%</b>	<b>13,43%</b>

**Empresas Ligadas – Contas Correntes LP:** No período de fevereiro a março de 2020, nestas contas ocorreu um aumento no saldo negativo em R\$ 59 mil, devido a movimentação na conta de "Olide Ganzer - RJ NOVO", referente empréstimos tomados de coligadas. Visualizou-se ainda que de dezembro de 2019 a janeiro de 2020 houve uma expressiva movimentação de empréstimos fazendo com que o saldo saísse de um crédito R\$ 74 com as empresas coligadas para uma dívida R\$ 1,1 milhão com as mesmas.

**Imobilizado:** Este grupo é formado pelo conjunto de bens necessários à manutenção das atividades da empresa, caracterizados por apresentarem-se na forma tangível. Em março/20 o grupo de contas fez um saldo de R\$ 17,8 milhões e representou 51,2% do Ativo total. Observou-se no período de fevereiro a março de 2020 uma redução de R\$ 34 mil em Máquinas e Equipamentos referente uma alienação de imobilizado, conforme vem ocorrendo desde setembro.19. A AJ reitera que uma baixa de imobilizado em período de Recuperação Judicial só poderá ser realizada com autorização, desta forma solicitamos a Recuperanda que nos esclareça tais fatos, enviando os documentos que comprovem os registros contábeis. Neste mesmo período a Recuperanda adquiriu novas máquinas e equipamentos incorporando ao imobilizado cerca de R\$ 2 mil, houve ainda a aquisição de R\$ 82 mil em Caminhões e R\$ 926,75 em Equipamentos de Informática. Por fim, foi apropriada parcela de depreciação e amortização também na ordem de R\$ 74 mil.





**Intangível:** Ativo intangível é um ativo não monetário identificável sem substância física. O valor constante nesta conta é de R\$ 461 mil e refere-se ao investimento em software/programas de computador e marcas e patentes. Verifica-se ainda que desde janeiro/19 não ocorreram mudanças nos valores deste grupo.

Apresenta-se abaixo um quadro com a composição demonstrativa do grupo:

<b>IMOBILIZADO E INTANGÍVEL</b>	<b>out/19</b>	<b>nov/19</b>	<b>dez/19</b>	<b>jan/20</b>	<b>fev/20</b>	<b>mar/20</b>
Imobilizado	22.059.896	22.134.203	22.131.551	22.150.957	22.148.988	22.200.517
Imobilizado em Andamento	0	0	0	0	0	0
Participação em Consórcios	0	0	0	0	0	0
( - ) Depreciação Acumulada	-3.868.500	-3.956.572	-4.040.471	-4.127.095	-4.216.068	-4.289.018
( - ) Amortização Acumulada	-63.960	-65.265	-65.622	-66.927	-68.232	-69.537
Intangível	461.341	461.341	461.341	461.341	461.341	461.341
( - ) Amortização Acumulada	-2.890	-2.890	-2.890	-2.890	-2.890	-2.890
<b>Total</b>	<b>18.585.887</b>	<b>18.570.817</b>	<b>18.483.910</b>	<b>18.415.387</b>	<b>18.323.140</b>	<b>18.300.412</b>
<b>Variação %</b>	<b>-0,05%</b>	<b>-0,08%</b>	<b>-0,47%</b>	<b>-0,37%</b>	<b>-0,50%</b>	<b>-0,12%</b>

## 6.1.2 PASSIVO

O passivo é o conjunto de obrigações e dívidas feitas para o financiamento da atividade organizacional. Os valores dos passivos têm origem nas despesas, como contas a pagar aos fornecedores ou ao governo, por exemplo, sendo demonstrados através do Balanço Patrimonial.

Os dados da evolução da composição dos Passivos serão apresentados abaixo, de forma comparativa, de janeiro de 2019 a março de 2020, com os respectivos impactos que resultaram na redução de R\$ 155 mil no período de fevereiro a março de 2020.





PASSIVO	jan/19	fev/20	mar/20	AV	AH	AH	Variação	Variação
					mar20/jan19	mar20/fev20	mar20/jan19	mar20/fev20
<b>Passivo Circulante</b>	<b>17.421.928</b>	<b>18.465.689</b>	<b>18.564.056</b>	<b>53,3%</b>	<b>6,6%</b>	<b>0,5%</b>	<b>1.142.128</b>	<b>98.367</b>
Empréstimos e Financiamentos	2.385.330	1.820.397	1.740.415	5,0%	-27,0%	-4,4%	-644.915	-79.982
Fornecedores	1.695.536	1.154.995	1.394.778	4,0%	-17,7%	20,8%	-300.758	239.783
Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.166.506	3.689.406	3.609.329	10,4%	14,0%	-2,2%	442.823	-80.077
Obrigações Tributárias	9.551.472	11.178.859	11.195.270	32,1%	17,2%	0,1%	1.643.798	16.410
Parcelamentos Tributários	519.634	518.282	518.282	1,5%	-0,3%	0,0%	-1.352	0
Outras Obrigações	103.451	103.751	105.983	0,3%	2,4%	2,2%	2.531	2.232
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>19.256.001</b>	<b>16.518.755</b>	<b>16.264.490</b>	<b>46,7%</b>	<b>-15,5%</b>	<b>-1,5%</b>	<b>-2.991.511</b>	<b>-254.265</b>
<b>Passivo Exigível a Longo Prazo</b>	<b>11.111.900</b>	<b>11.111.738</b>	<b>11.111.738</b>	<b>31,9%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>-162</b>	<b>0</b>
Empréstimos e Financiamentos LP	5.639.850	5.639.850	5.639.850	16,2%	0,0%	0,0%	0	0
Empresas Ligadas - Contas Correntes LP	289.066	288.904	288.904	0,8%	-0,1%	0,0%	-162	0
Pessoas Ligadas - Contas Correntes LP	0	0	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Parcelamentos Tributários LP	5.177.527	5.177.527	5.177.527	14,9%	0,0%	0,0%	0	0
Outras Obrigações LP	5.456	5.456	5.456	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>8.144.101</b>	<b>5.407.018</b>	<b>5.152.752</b>	<b>14,8%</b>	<b>-36,7%</b>	<b>-4,7%</b>	<b>-2.991.349</b>	<b>-254.265</b>
Capital Social	10.709.531	10.709.531	10.709.531	30,7%	0,0%	0,0%	0	0
( - ) Capital a Realizar	-358.389	-358.389	-358.389	-1,0%	0,0%	0,0%	0	0
Reserva de Capital	5.278.096	5.278.096	5.278.096	15,2%	0,0%	0,0%	0	0
( - ) Lucros Distribuídos	-88.579	-88.579	-88.579	-0,3%	0,0%	0,0%	0	0
Antecipação de Lucros	-1.460.503	-1.460.503	-1.460.503	-4,2%	0,0%	0,0%	0	0
( - ) Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	-5.660.534	-8.137.441	-8.137.441	-23,4%	43,8%	0,0%	-2.476.907	0
( - ) Lucros e/ou Prejuízos do Exercício	-226.918	-482.831	-734.265	-2,1%	223,6%	52,1%	-507.347	-251.434
Ajustes de Contas Compensação	-48.602	-61.780	-55.697	-0,2%	14,6%	-9,8%	-7.095	6.083
Ajustes de Exercícios	0	8.915	0	0,0%	0,0%	-100,0%	0	-8.915
<b>Total do Passivo</b>	<b>36.677.929</b>	<b>34.984.445</b>	<b>34.828.546</b>	<b>100,0%</b>	<b>-5,0%</b>	<b>-0,4%</b>	<b>-1.849.383</b>	<b>-155.898</b>

**Empréstimos e Financiamentos a Curto e Longo Prazo:** O grupo Empréstimos e financiamentos, devidos a curto prazo e longo prazo, apresentou a monta de R\$ 7,3 milhões. Os empréstimos e financiamentos de curto prazo apresentaram redução de R\$ 79 mil de fevereiro a março de 2020, ou seja, 4,4%, originado da redução na rubrica "Empréstimo CEF Giro Fácil – CP LP Franchising". Com saldo de R\$ 1,7 milhão, o grupo do circulante representou 5% do passivo total. No último trimestre não ocorreram modificações nos saldos das contas LP, permanecendo com R\$ 5,6 milhões a longo prazo.

**Fornecedores:** De fevereiro a março de 2020 o grupo apresentou uma elevação de R\$ 239 mil, equivalente a um percentual de 20,8%, demonstrando que a Recuperanda efetuou mais compras do que pagou seus fornecedores nacionais. Com saldo de R\$ 1,3 milhão, os Fornecedores representaram 4% do total do passivo em março de 2020.

**Obrigações Sociais e Trabalhistas:** O grupo apresentou queda de R\$ 80 mil no período de fevereiro a março de 2020, um percentual de 2,2%, devido principalmente a redução em Folha de Pagamento - Empregados. As Obrigações Trabalhistas demonstraram de um saldo de R\$ 3,6 representaram 10,4% do total do passivo em março/20.

**Obrigações Tributárias:** No período de fevereiro a março de 2020, o grupo demonstrou uma alta de R\$ 16 mil, um percentual de 0,1%. As Obrigações Tributárias totalizaram em R\$ 11,1 milhões, sendo a maior





parte delas, impostos devidos sobre as operações comerciais da empresa. Com esse saldo, representaram 32,1% do passivo total da Recuperanda ao final do mês.

**Patrimônio Líquido:** É formado pelo grupo de contas que registra o valor contábil pertencente aos acionistas e os Prejuízos Acumulados. O capital social, conta integrante deste grupo representa os valores recebidos pela **empresa**, em forma de subscrição ou por ela gerados. Os Lucros e/ou Prejuízos do Exercício de 2020 apresentaram saldo de R\$ 734 mil negativo. Observa-se que no período houve aumento desfavorável de 52,1% nesse saldo, oriundo do prejuízo de R\$ 251 mil sofrido em março de 2020.

## 6.2 INDICADORES FINANCEIROS

Os indicadores financeiros nada mais são do que métricas e mecanismos para coletar e gerar informações financeiras sobre uma determinada situação. No caso de um negócio, os indicadores financeiros servem para demonstrar quão saudável é um determinado empreendimento.

A seguir faremos a análise dos principais indicadores da Recuperanda e para melhor entendimento destacamos as interpretações relativa a cada um deles.

### 6.2.1 ÍNDICES DE LIQUIDEZ

Os índices de liquidez avaliam a capacidade financeira de uma empresa satisfazer as obrigações assumidas com terceiros. As informações para o cálculo destes índices são retiradas unicamente do Balanço Patrimonial e devem responder se o volume de disponibilidade da empresa é suficiente para cobrir suas obrigações. Uma forma de interpretação é que estes índices estejam acima de 1, assim para cada R\$1,00 devido no curto prazo, pode-se dizer que a empresa possui este valor para quitar aquelas obrigações.

<b>ÍNDICES DE LIQUIDEZ</b>	<b>out/19</b>	<b>nov/19</b>	<b>dez/19</b>	<b>jan/20</b>	<b>fev/20</b>	<b>mar/20</b>
Liquidez Corrente	0,36	0,35	0,35	0,35	0,35	0,35
Liquidez Geral	0,59	0,59	0,59	0,57	0,56	0,56
Liquidez Imediata	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Liquidez Seca	0,30	0,30	0,30	0,30	0,30	0,28

#### 6.2.1.1 ÍNDICES DE LIQUIDEZ GERAL

O cálculo deste indicador é efetuado por meio da divisão da "Disponibilidade Total" (ativo circulante, somado ao ativo não circulante, desconsiderando o ativo permanente) pelo "Total Exigível" (passivo circulante somado ao passivo não circulante).

O índice de liquidez geral da Recuperanda se manteve estável entre os meses do último semestre, apresentando o valor de **R\$ 0,56**, portanto a sociedade empresária **não dispunha** de ativos suficientes para





o pagamento das suas dívidas com vencimento a curto e longo prazos, uma vez que a capacidade de pagamento era de **R\$ 0,56** para cada **R\$ 1,00** de dívida.

Vale lembrar que parte dos saldos das contas que constam registradas no Passivo Circulante e Exigível a longo prazo estão sujeitas aos efeitos do Plano de Recuperação Judicial.

## 6.2.2 ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO

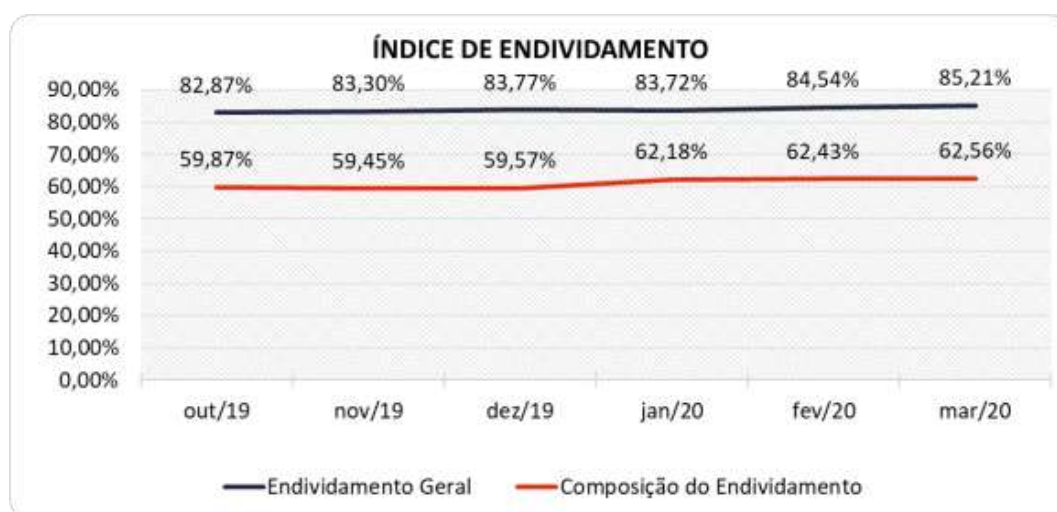
Os índices de endividamento revelam o grau de endividamento da empresa e o seu prazo de composição. A interpretação é no sentido de que "quanto maior, pior", pois, quanto maior for o percentual da composição do endividamento, mais dívidas terá para pagar à Curto Prazo, logo maior será a pressão para a empresa gerar recursos para honrar seus compromissos.

<b>ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO</b>	<b>out/19</b>	<b>nov/19</b>	<b>dez/19</b>	<b>jan/20</b>	<b>fev/20</b>	<b>mar/20</b>
Endividamento Geral	82,87%	83,30%	83,77%	83,72%	84,54%	85,21%
Composição do Endividamento	59,87%	59,45%	59,57%	62,18%	62,43%	62,56%

Em março/20 a Recuperanda apresentou um endividamento de R\$ 29,6 milhões demonstrando leve aumento em relação ao mês anterior, ocorrido no curto prazo que passou de 62,43% para 62,56%.

A melhor forma de interpretação poderá ser efetuada em termos de acompanhamento da estabilidade destes índices, uma vez que durante o processo de RJ, a Recuperanda apresenta endividamento, entretanto não se espera que estes índices sofram pioras significativas.

Segue abaixo representação gráfica da oscilação dos índices de endividamento no semestre:





## 6.2.3 ÍNDICES DE RENTABILIDADE

Os índices de rentabilidade evidenciam o quanto renderam os investimentos efetuados pelas empresas, e pode ser entendida como o grau de remuneração de um negócio, por isso, “quanto maior, melhor”.

**Margem líquida** é o lucro alcançado pela empresa, obtido a partir da divisão do resultado líquido pela receita operacional.

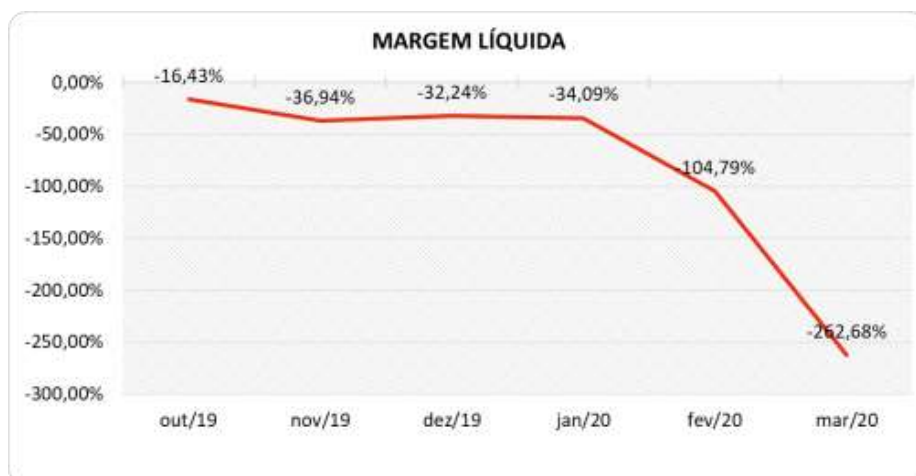
**Rentabilidade do Ativo** é um indicador muito útil para acompanhamento da evolução ao longo do tempo da empresa. A porcentagem resultante mostra a eficiência da aplicação dos **ativos** e quanto lucro eles estão gerando, obtido a partir da divisão do resultado líquido pelo ativo total.

**Produtividade** é a relação que existe entre os resultados obtidos e os recursos empregados em um processo. Quanto menos recursos forem empregados e mais resultados forem alcançados, maior a produtividade. Este cálculo é obtido a partir da divisão da receita líquida pelo ativo total.

<b>ÍNDICES DE RENTABILIDADE</b>	<b>out/19</b>	<b>nov/19</b>	<b>dez/19</b>	<b>jan/20</b>	<b>fev/20</b>	<b>mar/20</b>
Margem Líquida	-16,43%	-36,94%	-32,24%	-34,09%	-104,79%	-262,68%
Rentabilidade do Ativo	-0,18%	-0,49%	-0,49%	-0,52%	-0,86%	-0,72%
Produtividade	0,01	0,01	0,02	0,02	0,01	0,00

Percebe-se fortes oscilações no semestre, tendo a Recuperanda obtido margens negativas em todos os períodos, incluído o mês de março de 2020. A rentabilidade do período, assim como a margem líquida, manteve-se também negativa.

Segue abaixo representação gráfica da oscilação da margem líquida no semestre:



## 6.2.4 CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO

O capital circulante líquido apresenta o risco de insolvência da empresa, por isso, quanto maior for o CCL (Capital Circulante **positivo**), menor será a probabilidade de insolvência técnica da empresa, uma



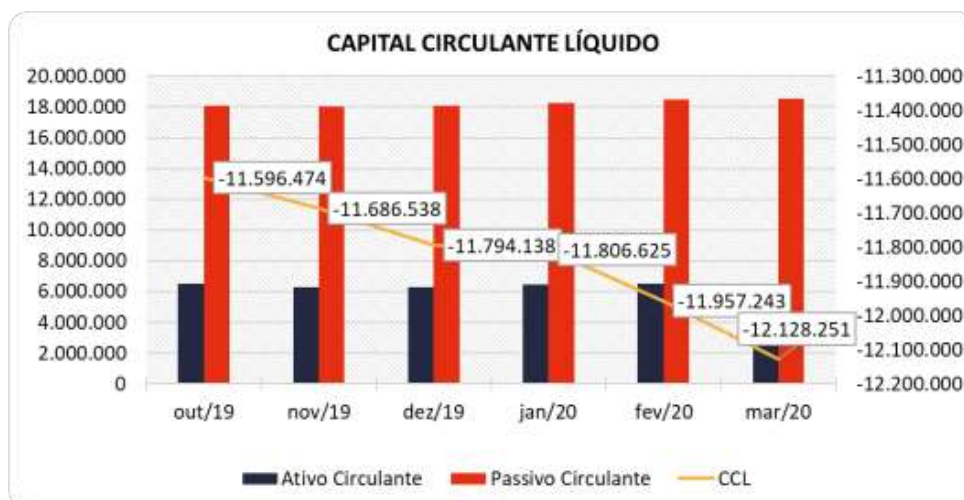


vez que caso ela apresente alto volume de CCL **negativo** entende-se que terá dificuldade de honrar suas obrigações, pois, as dívidas de curto prazo serão superiores aos ativos de curto prazo.

<b>CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>	<b>out/19</b>	<b>nov/19</b>	<b>dez/19</b>	<b>jan/20</b>	<b>fev/20</b>	<b>mar/20</b>
Ativo Circulante	6.506.514	6.313.017	6.300.475	6.465.209	6.508.447	6.435.805
Passivo Circulante	18.102.988	17.999.555	18.094.614	18.271.834	18.465.689	18.564.056
<b>CCL</b>	<b>-11.596.474</b>	<b>-11.686.538</b>	<b>-11.794.138</b>	<b>-11.806.625</b>	<b>-11.957.243</b>	<b>-12.128.251</b>
<b>Varição %</b>	<b>-0,17%</b>	<b>0,78%</b>	<b>0,92%</b>	<b>0,11%</b>	<b>1,28%</b>	<b>1,43%</b>

Percebe-se que a Recuperanda aumentou seu CCL **negativo** em 1,43% em relação ao mês anterior, passando de um CCL de -R\$ 11,9 milhões para -R\$ 12,1 milhões.

Para melhor entendimento, segue representada graficamente a evolução do saldo negativo apurado no capital de giro líquido:



## 6.3 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

A demonstração do resultado do exercício, ou DRE, é um relatório de demonstração contábilística dinâmica que se destina a evidenciar a formação do resultado líquido, através do confronto das receitas, custos e resultados, apurados em determinado período.

A DRE deve ser elaborada segundo o princípio contábil do regime de competência, onde as receitas e despesas devem ser simultaneamente incluídas na operação do resultado do período em que ocorreram.

Com base nas demonstrações financeiras recebidas, foi analisada a demonstração de resultados das Recuperandas no mês de março de 2020.

Neste último mês, a empresa apresentou um prejuízo líquido de 210,2% sobre seu faturamento, ou seja, R\$ 251 mil.





DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	jan/20	AV	fev/20	AV	mar/20	AV	Média	AV	Média	AV	AH	Varição
							jan19 a dez19		jan20 a jan20		mar20/fev20	mar20/fev20
<b>Receitas Operacionais Brutas</b>	<b>638.575</b>	<b>100,0%</b>	<b>348.388</b>	<b>100,0%</b>	<b>119.616</b>	<b>100,0%</b>	<b>462.676</b>	<b>100,0%</b>	<b>368.860</b>	<b>100,0%</b>	<b>-65,7%</b>	<b>-228.773</b>
(-) Deduções das Receitas	-106.740	-16,7%	-60.648	-17,4%	-23.896	-20,0%	-76.688	-16,6%	-63.761	-17,3%	-60,6%	36.752
(-) Despesas Variáveis	-5.667	-0,9%	-6.394	-1,8%	-6.347	-5,3%	-11.055	-2,4%	-6.136	-1,7%	-0,7%	47
(-) Custo dos Produtos Vendidos	-299.569	-46,9%	-167.636	-48,1%	-45.440	-38,0%	-149.469	-32,3%	-170.882	-46,3%	-72,9%	122.197
<b>(=) Margem de Contribuição</b>	<b>226.599</b>	<b>35,5%</b>	<b>113.710</b>	<b>32,6%</b>	<b>43.933</b>	<b>36,7%</b>	<b>225.464</b>	<b>48,7%</b>	<b>128.081</b>	<b>34,7%</b>	<b>-61,4%</b>	<b>-69.777</b>
(-) Despesas Operacionais	-307.059	-48,1%	-325.720	-93,5%	-223.894	-187,2%	-352.348	-76,2%	-285.557	-77,4%	-31,3%	101.826
<b>(=) Resultado Operacional (Ebitda)</b>	<b>-80.459</b>	<b>-12,6%</b>	<b>-212.009</b>	<b>-60,9%</b>	<b>-179.961</b>	<b>-150,4%</b>	<b>-126.884</b>	<b>-27,4%</b>	<b>-157.476</b>	<b>-42,7%</b>	<b>-15,1%</b>	<b>32.048</b>
(-) Depreciação e Amortizações	-91.055	-14,3%	-91.042	-26,1%	-91.583	-76,6%	-75.643	-16,3%	-91.227	-24,7%	0,6%	-542
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-6.520	-1,0%	-5.224	-1,5%	5.344	4,5%	-7.662	-1,7%	-2.133	-0,6%	-202,3%	10.567
<b>(=) Result. do Exerc. Antes do RNO</b>	<b>-178.035</b>	<b>-27,9%</b>	<b>-308.275</b>	<b>-88,5%</b>	<b>-266.200</b>	<b>-222,5%</b>	<b>-210.189</b>	<b>-45,4%</b>	<b>-250.837</b>	<b>-68,0%</b>	<b>-13,6%</b>	<b>42.074</b>
(+/-) Resultado Não Operacional	-3.274	-0,5%	6.752	1,9%	14.766	12,3%	3.780	0,8%	6.081	1,6%	118,7%	8.015
<b>(=) Result. do Exerc. Antes das Prov.</b>	<b>-181.309</b>	<b>-28,4%</b>	<b>-301.523</b>	<b>-86,5%</b>	<b>-251.434</b>	<b>-210,2%</b>	<b>-206.409</b>	<b>-44,6%</b>	<b>-244.755</b>	<b>-66,4%</b>	<b>-16,6%</b>	<b>50.089</b>
(-) Provisões de IRPJ e CSLL	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0
<b>(=) Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>-181.309</b>	<b>-28,4%</b>	<b>-301.523</b>	<b>-86,5%</b>	<b>-251.434</b>	<b>-210,2%</b>	<b>-206.409</b>	<b>-44,6%</b>	<b>-244.755</b>	<b>-66,4%</b>	<b>-16,6%</b>	<b>50.089</b>

### 6.3.1 RECEITAS

As receitas consistem na soma de todas as vendas, seja de produtos ou de serviços, realizadas em um determinado período.

Elas demonstram a real capacidade da empresa e sua participação no mercado, ou seja, no fluxo de caixa da empresa, a receita constitui parte das entradas de dinheiro.

A seguir apresentamos o quadro de obtenção de receitas dos últimos seis meses, onde pode-se constatar as oscilações ocorridas no período.

RECEITAS OPERACIONAIS BRUTAS	out/19	nov/19	dez/19	jan/20	fev/20	mar/20
Receita Bruta Vendas no País	297.409	389.305	375.347	394.840	243.657	105.489
Receita de Serviços no País	182.034	185.947	274.840	243.735	104.732	14.127
Receita Lojas Próprias	0	0	0	0	0	0
Receita Bruta Vendas no Exterior	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>479.443</b>	<b>575.252</b>	<b>650.187</b>	<b>638.575</b>	<b>348.388</b>	<b>119.616</b>

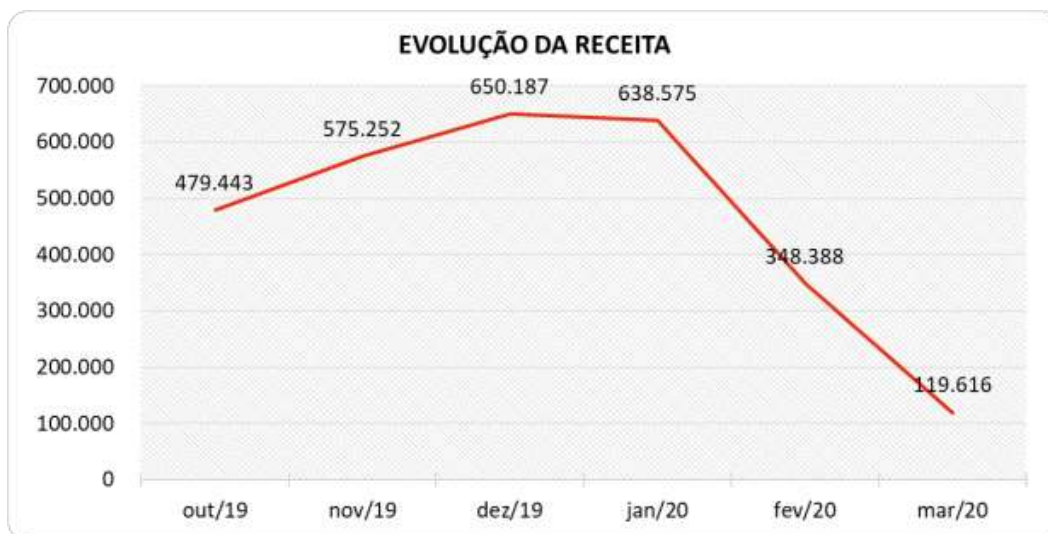
Em março de 2020 as receitas finalizaram com um total de R\$ 119 mil e apresentaram uma queda significativa de 65,7% em relação a fevereiro de 2020, onde havia auferido um faturamento equivalente a R\$ 348 mil.

A Recuperanda retrata como sendo um dos motivos de queda no faturamento o fato do fechamento do comércio, que impactou em uma completa interrupção do giro de seus produtos e, conseqüentemente, de seus pedidos pelos revendedores. As vendas têm ocorrido em volume muito baixo e vários pontos de vendas estão retendo pedidos, aguardando os fatos em relação a Pandemia.

Juntamente com as incertezas futuras, a empresa entra no período sazonal, típico do inverno, no qual, naturalmente ocorrem reduções.

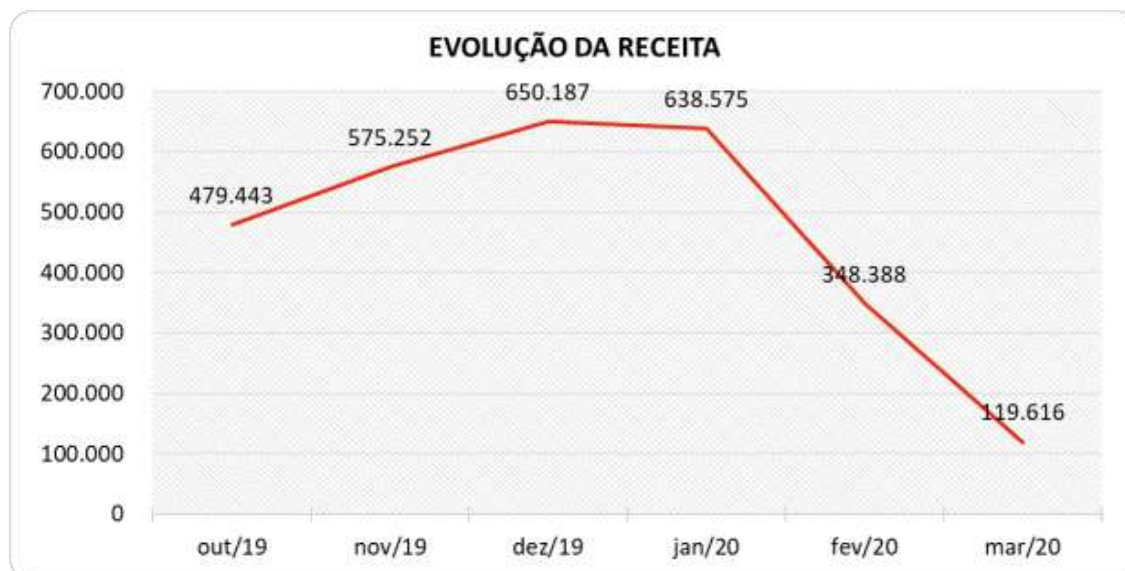
No acumulado de janeiro de 2019 a março de 2020 as receitas estão distribuídas em: (i) 60,7% para Receita Bruta Venda no País, (ii) 39,13% para Receita de Serviços no País e (iii) 0,17% para Receita Lojas Próprias.





Para fins de avaliação da performance da empresa, além de avaliar um comparativo entre o mês atual e o mês anterior, é importante fazer também uma comparação entre as receitas do mês de análise com aquelas que foram obtidas no ano anterior identificando assim o crescimento do negócio.

Comparando o mês de março de 2020 com o mesmo mês do ano anterior, nota-se uma redução de R\$ 174 mil, equivalente a um percentual de 59,4%. Ainda, quando comparando a média de 2019 com a média de 2020, mesmo esse último ano sendo de apenas três meses, temos que a média de 2020 foi 20,3% inferior à média do ano 2019.





### 6.3.2 MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO

A **Margem de contribuição** é o quanto sobra da receita obtida com as vendas dos produtos e serviços para pagar os custos fixos (e ter lucro), após o pagamento dos custos e despesas variáveis (impostos, matérias-primas, comissões e outros gastos resultantes dessas vendas).

DESPESAS E CUSTOS VARIÁVEIS	out/19	nov/19	dez/19	jan/20	fev/20	mar/20
( - ) Deduções das Receitas	-86.204	-95.407	-101.791	-106.740	-60.648	-23.896
( - ) Despesas Variáveis	-10.976	-10.518	-9.723	-5.667	-6.394	-6.347
( - ) Custo dos Produtos Vendidos	-191.576	-183.317	-193.636	-299.569	-167.636	-45.440
<b>( = ) Margem de Contribuição</b>	<b>190.687</b>	<b>286.009</b>	<b>345.037</b>	<b>226.599</b>	<b>113.710</b>	<b>43.933</b>
<b>% Margem de Contribuição</b>	<b>39,77%</b>	<b>49,72%</b>	<b>53,07%</b>	<b>35,49%</b>	<b>32,64%</b>	<b>36,73%</b>

Os custos variáveis representaram 63,3% do faturamento de março/20 e apresentaram redução de 4,1% em relação ao mês anterior. Percebe-se que a maior redução está concentrada nos Custos das Vendas e Serviços. Ainda assim, a Recuperanda auferiu uma margem de contribuição positiva de 36,73% sobre o faturamento, ou seja, R\$ 43 mil, demonstrando oscilações nas margens alcançadas.

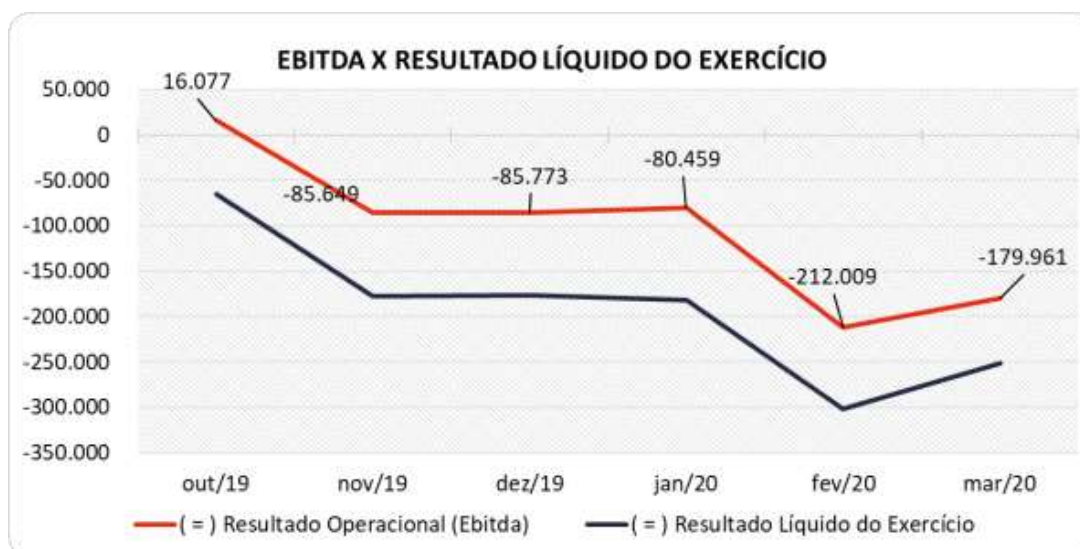
### 6.3.3 EVOLUÇÃO DO EBITDA

Ebitda é a sigla em inglês para *Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization*. Em português, "Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização" (também conhecida como Lajida).

O Ebitda representa a geração operacional de caixa da empresa, ou seja, o quanto a empresa gera de recursos apenas em suas atividades operacionais, sem levar em consideração os efeitos financeiros e das depreciações.

Portanto, o Ebitda revela-se como um indicador capaz de demonstrar o verdadeiro desempenho da atividade operacional, por isso está denominado na análise da DRE como Resultado Operacional, cuja evolução a respeito da Recuperanda, segue abaixo:





Mesmo com a Margem de Contribuição finalizando positiva em R\$ 43 mil no mês de março de 2020, a Recuperanda não foi capaz de suprir as Despesas Operacionais, uma vez que as mesmas ficaram no patamar de R\$ 223 mil.

Assim, o Ebitda foi negativo na ordem de R\$ 179 mil, ou 150,4% sobre o faturamento do mês, sendo um resultado negativo percentualmente maior do que o auferido no mês anterior que havia fechado em 60,9% negativo.

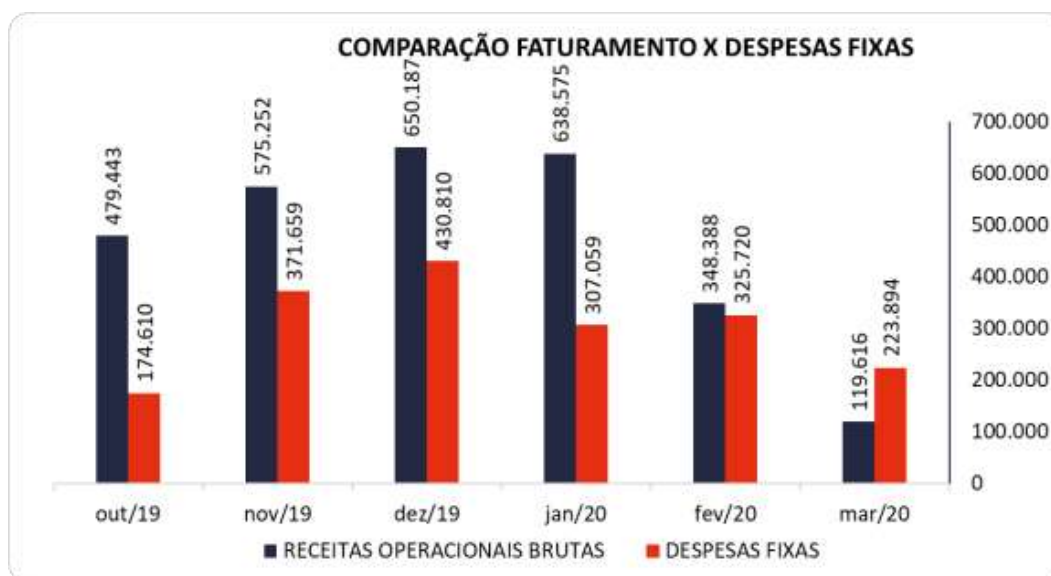
Ressalta-se que de janeiro de 2019 a março de 2020 a Recuperanda, com exceção de outubro/19, apenas auferiu resultados operacionais **negativos**.

#### 6.3.4 RECEITA X DESPESAS FIXAS

No mês de março de 2020, as Despesas Fixas da Recuperanda apresentaram um total de R\$ 223 mil, representando 187,2% do faturamento do mês, demonstrando uma redução de 31,3%, ou seja, R\$ 101 mil, em relação ao mês anterior, tendo como principal responsável por esse decréscimo a rubrica de "Despesas Gerais", onde "Serviço de Terceiros - Pessoa Jurídica" e "Serviços Advocatícios" foram as maiores despesas.

No acumulado de janeiro/19 a março/20, a conta com maior representatividade nas despesas é a rubrica de "Despesas Gerais".





### 6.3.5 RESULTADO OPERACIONAL X RESULTADO LÍQUIDO

A tabela abaixo se refere à evolução do Ebitda em confrontação com o Resultado Líquido do Exercício registradas pela Recuperanda até março/20.

Nesta análise, incorpora-se as depreciações, amortizações e resultados não operacionais consumando-se com o resultado líquido.

CONTAS	out/19	nov/19	dez/19	jan/20	fev/20	mar/20
<b>( = ) Resultado Operacional (Ebitda)</b>	<b>16.077</b>	<b>-85.649</b>	<b>-85.773</b>	<b>-80.459</b>	<b>-212.009</b>	<b>-179.961</b>
( - ) Depreciação e Amortizações	-89.930	-90.303	-85.654	-91.055	-91.042	-91.583
( - ) Encargos Financeiros Líquidos	1.208	-1.651	-6.853	-6.520	-5.224	5.344
<b>( = ) Result. do Exerc. Antes do RNO</b>	<b>-72.646</b>	<b>-177.603</b>	<b>-178.279</b>	<b>-178.035</b>	<b>-308.275</b>	<b>-266.200</b>
( +/- ) Resultado Não Operacional	8.037	334	1.496	-3.274	6.752	14.766
<b>( = ) Result. do Exerc. Antes das Prov.</b>	<b>-64.608</b>	<b>-177.269</b>	<b>-176.783</b>	<b>-181.309</b>	<b>-301.523</b>	<b>-251.434</b>
( - ) Provisões de IRPJ e CSLL	0	0	0	0	0	0
<b>( = ) Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>-64.608</b>	<b>-177.269</b>	<b>-176.783</b>	<b>-181.309</b>	<b>-301.523</b>	<b>-251.434</b>

Em março de 2020, houve lançamento positivo de R\$ 14 mil, devido a um ganho na venda de imobilizado, mencionado na análise do imobilizado.

No mesmo mês, os encargos financeiros apresentaram saldo de R\$ 5 mil favorável e juntamente com o valor de Depreciação e Amortizações e do Resultado Não Operacional impactaram na geração de um prejuízo de R\$ 251 mil, respectivamente 210,2% sobre o faturamento de março de 2020.

Constata-se que este resultado negativo foi percentualmente maior do que o auferido no mês anterior, o qual havia fechado em -86,5%.





## 6.4 FLUXO DE CAIXA (MÉTODO DIRETO)

Um dos relatórios mais importantes para a gestão é a Demonstração do Fluxo de caixa (DFC). O seu objetivo é evidenciar alterações no saldo de disponibilidades da empresa em um determinado período.

Fluxo de caixa direto é um método de estruturação da Demonstração de Fluxo de Caixa, na qual são registradas as entradas e saídas de recursos do negócio.

Para melhor compreensão apresenta-se a seguir a demonstração do fluxo de caixa da empresa Recuperanda, no último semestre.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	out/19	nov/19	dez/19	jan/20	fev/20	mar/20
<b>Atividades operacionais</b>						
Movimentação de clientes a receber	340.320	658.453	739.361	628.929	450.773	352.107
Movimentação de outros créditos a receber	-67.501	-79.340	-129.240	-80.655	-79.722	-45.757
Movimentação de ativo realizável a longo prazo	74.342	-74.496	-8.810	1.258.934	62.922	60.529
( - ) Movimentação de fornecedores	-396.112	-310.910	-207.753	-338.678	-92.953	57.175
( - ) Movimentação de tributos	102.300	123.044	154.652	94.098	62.288	-8.529
( - ) Movimentação de despesas	16.421	-351.401	-492.770	-314.381	-290.757	-290.207
( - ) Movimentação de outras obrigações	6.906	-1.675	-3.475	6.815	-3.685	2.232
( - ) Movimentação de outras obrigações a longo prazo	0	146.631	0	-1.167.549	0	0
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>	<b>76.674</b>	<b>110.306</b>	<b>51.964</b>	<b>87.511</b>	<b>108.866</b>	<b>127.549</b>
<b>Atividades de investimentos</b>						
Movimentação de investimentos permanentes	0	0	0	0	0	0
Movimentação de imobilizado e intangíveis	-80.326	-75.234	1.254	-22.532	1.205	-68.856
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>	<b>-80.326</b>	<b>-75.234</b>	<b>1.254</b>	<b>-22.532</b>	<b>1.205</b>	<b>-68.856</b>
<b>Atividades de financiamentos</b>						
Movimentação de empréstimos e financiamentos	0	-39.991	-39.991	-79.982	-79.982	-79.982
Movimentação de empréstimos e financiamentos LP	0	0	0	0	0	0
Movimentação de outras atividades de financiamentos	0	0	0	0	0	0
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>	<b>0</b>	<b>-39.991</b>	<b>-39.991</b>	<b>-79.982</b>	<b>-79.982</b>	<b>-79.982</b>
<b>Atividades do PRJ</b>						
Movimentação do PRJ	0	0	0	0	0	0
<b>Fluxo de caixa das atividades do PRJ</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Atividades do PL</b>						
Movimentação do PL	-0	0	-8.915	8.915	-4.264	-2.831
<b>Fluxo de caixa de ajustes do BP</b>	<b>-0</b>	<b>0</b>	<b>-8.915</b>	<b>8.915</b>	<b>-4.264</b>	<b>-2.831</b>
<b>Varição líquida do caixa</b>	<b>-3.652</b>	<b>-4.918</b>	<b>4.313</b>	<b>-6.088</b>	<b>25.826</b>	<b>-24.119</b>
Caixa e equivalentes de caixa do início do período	22.486	18.834	13.916	18.229	12.140	37.967
Caixa e equivalentes de caixa do final do período	18.834	13.916	18.229	12.140	37.967	13.847
<b>Varição líquida do caixa</b>	<b>-3.652</b>	<b>-4.918</b>	<b>4.313</b>	<b>-6.088</b>	<b>25.826</b>	<b>-24.119</b>

A geração de Caixa Operacional Líquido da Recuperanda no mês de março/20 foi positiva, pois o volume de saídas com fornecedores, tributos e despesas foi menor do que o volume de entradas advindas de contas a receber e outros créditos a receber.

Neste mesmo período a Recuperanda desembolsou R\$ 79 mil em pagamento de empréstimos e financiamentos. Constata-se ainda, no imobilizado, que a Recuperanda efetuou uma aquisição de Equipamentos de Informática e Caminhões e realizou uma venda de Máquinas e Equipamentos, o que fez a atividade de investimento finalizar negativa em R\$ 68 mil. Dessa forma, a variação líquida do caixa e equivalente de caixa ao final do período foi negativa em R\$ 24 mil.





## 7. ACOMPANHAMENTO DOS QUESTIONAMENTOS DOS RMA'S

Solicitações / Questões	Follow-up
Esclarecer a alienação de imobilizado no valor de R\$ 15.000,00, e os motivos da falta da baixa do custo desse bem na conta de imobilizado em julho/2019.	Trata-se da venda de um quiosque. A baixa do custo foi realizada em agosto/2019.
Solicitamos os esclarecimentos a respeito da alienação de imobilizado no valor de R\$ 2 mil, em agosto/2019.	Trata-se da venda de 3 televisores conforme notas fiscais anexadas ao RMA 11/2019.
Ajuste de R\$ 7 mil na conta imobilizado em agosto/2019.	Corresponde ao custo do imobilizado alienado e julho e não efetuado a contabilização correta no período.
Solicitamos os esclarecimentos a respeito da alienação de imobilizado no valor de R\$2.300,22, em setembro/2019.	A Recuperanda enviou notas fiscais que retratam a venda dos ativos imobilizados. Entretanto, informa que a operação se trata de um empréstimo (comodato) para clientes. Desta forma a AJ, solicita que sejam efetuadas as correções contábeis para retratar o que informa a Recuperanda, uma vez que, neste tipo de faturamento deverá comprovar os créditos oriundos da alienação, e solicitar autorização de venda perante o juízo.
Solicitamos os esclarecimentos a respeito da alienação de imobilizado realizada em outubro/2019.	
Solicitamos os esclarecimentos a respeito da alienação de imobilizado realizada em novembro/2019.	
Solicitamos os esclarecimentos a respeito da alienação de imobilizado realizada em dezembro/2019.	
Solicitamos os esclarecimentos a respeito da alienação de imobilizado realizada em janeiro/2020.	
Solicitamos os esclarecimentos a respeito da alienação de imobilizado realizada em fevereiro/2020.	
Solicitamos os esclarecimentos a respeito da alienação de imobilizado realizada em março/2020.	
	Em aberto

## 8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após analisarmos os relatórios contábeis que demonstram a movimentação operacional e financeira das Recuperandas no mês mar, destacaremos abaixo algumas informações extraídas desses documentos que nos ajudam a interpretar a atual situação econômico-financeira delas:

**Faturamento** - As empresas apresentaram um faturamento de R\$ 119 mil no mês de março/2020. A média de faturamento mensal no ano 2019 foi R\$ 462 mil. No corrente ano encontra-se em R\$ 368 mil, portanto, 21% abaixo do valor auferido no ano anterior, aquém das necessidades da empresa para o "Ponto





de Equilíbrio", ou seja, faturamento necessário para cobrir os desembolsos do período, estimado em R\$ 1,1 milhão/mês.

**Margem de Contribuição** - É o resultado das vendas após deduzir os custos e despesas variáveis, servindo essa sobra para cobrir as despesas fixas e o lucro que se espera na operação. Em março de 2020, as Recuperandas registraram uma margem positiva de 36,7% sobre o faturamento, demonstrando no acumulado uma margem de 34,7%, percentual abaixo da média do ano 2019 que foi 48,7%.

**Resultado Operacional (Ebitda)** - O Resultado Operacional é o ganho na operação antes de deduzir possíveis encargos financeiros e/ou outros gastos que, apesar de existirem, não estão necessariamente atrelados à operação normal da empresa. Em março de 2020, as Recuperandas apuraram um Ebitda negativo de 150,4%, e acumula em 2020 uma média de -42,7%.

**Resultado Líquido do Exercício** - É o resultado apurado depois de deduzido das receitas brutas todos os custos operacionais e não operacionais do período analisado. Esse resultado é o valor que será incorporado ao Patrimônio Líquido da empresa para futuras destinações de acordo com as decisões da administração. Em março de 2020, as empresas registraram um prejuízo de R\$ 251 mil, acumulando no ano 2020 um resultado negativo de R\$ 734 mil

**Capital Circulante Líquido** - O capital circulante líquido é a diferença entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante da empresa. De acordo com as informações obtidas no balanço do mês, para uma dívida a curto prazo de R\$ 18,5 milhões, as Recuperandas possuem no ativo circulante o valor de R\$ 6,4 milhões, suficiente para cobrir 35% das dívidas de curto prazo.

**Endividamento Geral** - Observa-se que as empresas possuem um endividamento de 85% em relação ao seu ativo total. Isto significa que, no caso de uma liquidação, em tese, elas conseguiriam com os recursos do ativo pagar todos os seus credores e haveria uma possível "sobra" de 15% do valor de seus ativos para distribuição entre os sócios.

